

O leite de Rondônia

A produção de leite nesse estado começou em 1970 e no ano passado chegou a 772 milhões de litros, representando 40% do volume total produzido na região Norte do País

ROSÂNGELA ZOCAL

A descoberta de grandes manchas de terras férteis e o intenso fluxo migratório oriundo do Paraná, Mato Grosso e Minas Gerais para Rondônia, por meio dos Projetos Integrados de Colonização e de Assentamento, tornaram a agropecuária uma alternativa viável para a economia daquela região, praticada por micros e pequenos produtores rurais. A pecuária de leite teve início com a chegada dos colonizadores a partir de 1970.

A predominância de pequenas propriedades, aliada ao clima tropical e úmido, têm grande influência nos sistemas de produção de leite praticados no Estado, que se caracterizam como sendo de agricultura familiar. Cerca de 80% dos produtores produzem menos de 100 litros diários, a base da alimentação do rebanho é a pastagem com pouca suplementação volumosa, o que contribui para a elevada sazonalidade da produção.

Rondônia é o oitavo estado maior produtor de leite do País. O volume produzido foi de aproximadamente 772 milhões de litros em 2006. Isso

representa 2,8% do total do leite nacional e 40% do leite produzido na região Norte do País. No período de 2001 a 2006, o crescimento foi de 62,4%. Nos últimos dez anos, o crescimento foi de 130%: passou de 158 milhões de litros em 1997, para os já mencionados 772 milhões de litros em 2006.

Segundo os dados divulgados pelo IBGE/PPM, existe indicativo de produção de leite em todas as oito microrregiões homogêneas de Rondônia, porém a quantidade produzida em cada uma delas é bastante variável. Na Figura 1, estão destacadas as áreas de concentração da atividade leiteira. A microrregião de Ji-Paraná concentra 56,5% da produção estadual, 435 milhões de litros. Somando o volume produzido em Ariquemes, 86 milhões de litros, e Alvorada D'Oeste, 78 milhões de litros, se tem 78% do leite rondoniense.

As três microrregiões do Estado, que se destacam pela concentração da produção de leite, são também as microrregiões de maior crescimento (Figura 2). Durante o período

FIGURA 1
PRODUÇÃO DE LEITE NAS MICRORREGIÕES DE RONDÔNIA
(78% DO VOLUME TOTAL), 2006

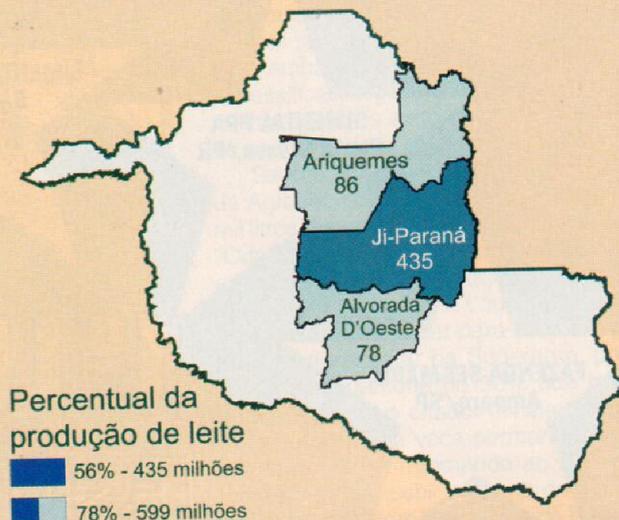
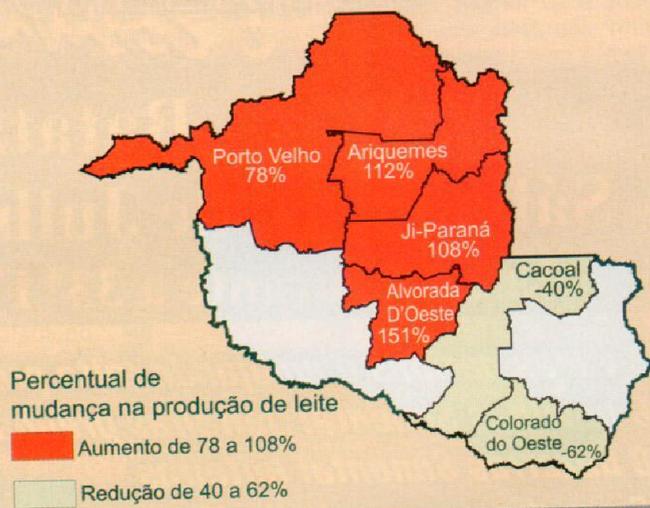


FIGURA 2
DINÂMICA DA PRODUÇÃO DE LEITE EM ALGUMAS
MICRORREGIÕES DE RONDÔNIA, 2001/2006



de 2001 a 2006, Alvorada D'Oeste aumentou em 151% a quantidade de leite produzida, Ariquemes, 112%, e Ji-Paraná, 108%. Porto Velho, que produz 75 milhões de litros, elevou a produção de leite: 78% nos últimos cinco anos.

A microrregião de Cacoal, que também é importante na pecuária de leite, reduziu o volume em 40%, neste mesmo período. Colorado do Oeste, no Sul de Rondônia, reduziu a produção em 62%, produzindo em 2006 apenas 14 milhões de litros. Nas áreas onde a produção de leite está sendo reduzida, se observa uma substituição da atividade

leiteira por culturas, como é a do café em Cacoal, e da soja, em Colorado do Oeste. A produção de leite no Centro Norte do Estado é cada vez mais importante.



Rosângela Zocal é pesquisadora da Embrapa Gado de Leite. A cada mês, ela publica em Balde Branco o perfil de um estado

brasileiro na produção de leite. Rondônia é o sétimo Estado analisado.

CCL

BALDE BRANCO

ENTREVISTA
A parição e as doenças, por
DAVID K. COMBS,
da Universidade de Wisconsin

Os erros
mais comuns
na dieta de
vacas
leiteiras

Leite a partir
da exploração
agroecológica



Silagem
de capim:
alimento hem
mais barato

DESAFIO

Produtor faz pastejo rotacionado intensivo de tifton para produzir leite no calor do Rio Grande do Norte. Uma prática de ano inteiro, que exige ajustes a cada ocupação

Mastite
subclínica:
até que ponto
vale tratar?